

Circular

Escola
Waldorf
São Paulo
11/2017 - nº 82

Primavera e São Micael nas Escolas Waldorf

As Escolas Waldorf preparam-se intensamente para a chegada da Primavera, que simboliza a vitória da luz sobre a escuridão. As mães confeccionam belíssimas coroas de flores para seus filhos e uma linda festa acontece para celebrar essa força que brota da natureza com tamanha firmeza, trazendo colorido aos campos, às árvores e aos nossos corações. E é nesse mesmo ritmo que vivenciam também a Época de São Micael. As crianças reagem com muito entusiasmo às brincadeiras e histórias contadas na Escola durante este período. Coragem e fé são os sentimentos trabalhados em suas almas, a fim de que possam assumir uma postura segura e confiante nas mais diversas situações que enfrentarão na vida.

São Micael é comemorado no dia 29 de setembro e é o defensor do bem contra o mal. É um ser lutador, que sugere que o poder do mal deve ser superado e transformado pela força do espírito. Ele não desafia outros à luta, mas ajuda aqueles que, como ele, estão sozinhos em uma luta corajosa. Na história de São Micael, um dragão ronda um castelo e rouba a princesa, destruindo a harmonia do reino. Um príncipe se oferece ao rei para salvá-la com coragem, mas também humildade, pois pede a Deus que o ajude. É quando Micael se manifesta, abençoando o cavaleiro que, sentindo-se protegido, consegue enfrentar todas as dificuldades para salvar a princesa.

Vivemos um momento extremamente materialista, permeado pela falta de esperança e por buscas carentes de um real significado. É preciso refletir de onde vem esse desespero e para onde vamos se mantivermos as mesmas atitudes. Se a imagem de Micael ou de cavaleiros e príncipes inspirados por ele nos transmitem coragem, fé e consciência, sobre o que nos fala o dragão, representante do mal?

Os dragões modernos estão em toda parte, existem na sociedade e dentro de nossas próprias casas. Às vezes é mais fácil fechar os olhos e fingir que o mal não nos é familiar. Encarar nossos dragões internos dá muito trabalho, precisamos de muita força de vontade e muita garra para nos libertarmos dessa parte sombria que existe em todos nós.

Competição, discriminação social, egoísmo, imediatismo, vaidade, ganância, medo... A lista de desqualificações humanas pode se estender cada vez mais, caso não deixemos a covardia de lado para olhar o que de fato estamos fazendo no mundo e com o mundo. O mundo são as crianças, e elas são os adultos de amanhã.

"Não há despertar de consciência sem dor, as pessoas farão de tudo, chegando aos limites do absurdo para evitar enfrentar a sua própria alma. Ninguém se torna iluminado por imaginar figuras de luz, mas sim por tornar consciente a escuridão". Jung

Tempo de cavaleiro
Que surge na paisagem
É o tempo de guerreiro
É o tempo de coragem
Tempo de estrela cadente
Tempo de olhar o céu
Tempo de ser consciente
Tempo de Micael



Texto cedido gentilmente por **Maria Inez A. Leme Guimarães, mãe da Lethicia (Jardim Ivanilda).**

Extraído do blog: vilamamifera.com/maternidadepresente/primavera-e-sao-micael-nas-escolas-waldorf/

Projeto Luz

A viagem do Projeto Luz, que ocorreu entre 28 de agosto e 1º de setembro, é fruto de um projeto interdisciplinar entre Geografia e Física, sendo este o segundo ano de sua realização. Trata-se de um momento de reconhecimento. O reconhecimento das luzes interiores de cada um, o reconhecimento das luzes de nossa sociedade e o reconhecimento das luzes do céu. E o mais importante, é um momento para o aluno perceber como todas essas luzes estão relacionadas e brilham mais forte em conjunto. A viagem se dividiu em duas etapas: na primeira, os alunos visitaram a Eclusa de Barra Bonita, um pequeno museu sobre o Rio Tietê, a Usina de cana-de-açúcar Zillor e a Universidade do Sol na fábrica de aquecedores solares Soletrol. Na segunda, hospedados em Botucatu, construíram instrumentos de astronomia e geografia — telescópios, relógios de Sol e bússolas. Porém, os grandes momentos em Botucatu aconteceram à noite, com aulas de Astronomia ao ar livre, à luz das estrelas. Cada visita trouxe para a consciência dos alunos a imensa malha de conexões que existe entre os itens que consumimos no dia a dia e a linha de produção que sustenta nossa sociedade.



Da geração da energia hidrelétrica à utilização de meios alternativos de produção energética que nos permitiram iluminar as noites, cada jovem descobriu que cada escolha de um cidadão traz impactos que devem ser esclarecidos pela consciência ecológica e a luz interior de cada um. Como os meandros do Rio Tietê, que limpam o rio naturalmente, eles perceberam que são os meandros do conhecimento que nos permitem ter a consciência limpa em nossas escolhas diárias de consumidores. A luz exterior só faz sentido se esclarecida pela luz interior. **(Adalberto Anderlini – Tutor do 11º ano do EM e Miguel Garcia – Professor de Geografia do EM)**

Uma viagem repleta de detalhes e conhecimentos que se interligaram com sentimentos. Houve momentos de contração e expansão, que nos levaram a pensar sobre a necessidade da água e da luz como fontes de vida, e a possibilidade de observar os planetas e a Lua na imensidão do céu “pulsando” suas luzes para nós, e de refletir o quanto muitas vezes nos colocamos distantes, sem percebê-los. Tenho certeza de que meus jovens vivenciaram muitas descobertas no Projeto Luz. **(Tânia Rocha – Tutora do 10º ano do EM)**

Durante a viagem do Projeto Luz do 10º, eu tive lindas experiências, vimos filmes, estrelas, o Sol nascer e se pôr, andamos de barco e estudamos como geramos energia, seus lados positivos e negativos; e tudo foi feito de uma forma bem tranquila, diferentemente da caminhada que, para mim, foi um pouco estressante. Tivemos alguns tropeços entre nós, mas não vou me esquecer do último dia, quando vi o Sol nascer enquanto eu esperava por um chocolate quente dentro da casa; foi uma experiência única e especial, pois aprendi muito sobre mim e os meus colegas de classe. **(Alice)**

Quando soube que teríamos uma viagem com astronomia, fiquei muito interessada, porém a parte de usinas hidrelétricas não me interessava muito. Andamos de escuna, conhecemos fábricas: a Zillor e a Soletrol. A escuna foi uma vivência mais realista, estávamos num barco que descia ou subia conforme a água, para ficar no mesmo nível do rio. Por isso, para mim, foi o mais legal dos três. Nas últimas duas noites enquanto estávamos em Botucatu, observamos o céu, e ele é lindo! Quando estou em São Paulo, só consigo observar a lua e seu brilho, mas lá dava para ver muitas e muitas estrelas e ver como o céu é magnífico! Observamos algumas constelações e tentamos identificá-las sozinhos, isso foi um tanto quanto divertido. Mas, com certeza, a parte que mais me emocionou foi ver a Lua com o telescópio. Não tinha palavras para descrevê-la. Não tem comparação com imagens de livros, satélites, TV etc. Observar pelo telescópio é muito mais vivo e belo. Essas vivências e observações com certeza moveram e mexeram com algo dentro de mim. **(Ana Beatriz)**

A viagem foi longa e divertida, aprendi muitas coisas novas e interessantes. No começo eu estava com "o pé atrás", mas no dia da viagem eu fiquei muito animada e inquieta, talvez ansiosa para a chegada. No primeiro dia, chegamos em Barra Bonita, andamos de barco no Rio Tietê. Dormimos em Barra Bonita por uma noite, jantamos e assistimos a um filme chamado "Contato". Depois fomos para Botucatu. Arrumamos as coisas, jantamos e fomos ver as estrelas☺, sim, botei emoji de apaixonada, pois eu sou apaixonada pelo céu, por tudo que é belo e de conteúdo forte. Depois fomos dormir para o dia seguinte. Fizemos trabalhos e uma brincadeira de "esconde-esconde" com perguntas sobre Geografia e Física. No dia seguinte, fizemos trabalhos e trabalhos, mas foi divertido e também um desafio para todos. Essa viagem foi um aprendizado e também de arrependimentos... Mas isso não deixa de ser um ensinamento. **(Cloé)**

O Projeto Luz foi uma viagem magnífica onde tivemos a oportunidade de ver os astros, de contemplar a sua beleza. Vimos também a transformação que nós, humanos, fizemos nos rios, que um dia foram limpos e com mais brilho. Também esquecemos onde eles estão, muitas vezes embaixo do seu próprio pé ou no seu caminho de volta para casa. Essa viagem, de certa maneira, mostrou a nossa luz, nossa vontade em um vasto e grande universo, entre tantos outros; somos únicos e temos momentos únicos que precisamos aproveitar, assim como o outro universo que está ao seu lado: as pessoas. **(Isabella)**

É incrível como coisas ou conversas tão simples podem abrir tanto uma mente, ou abrir tantos caminhos mudando muito uma vida. No Projeto Luz tivemos muitas conversas e experiências que nunca pensei que iriam acontecer, até mudei o meu jeito de agir em certos momentos. É um projeto que mostra o nosso contato com o próximo, com a natureza... O nosso contato com a ciência e o nosso contato com nós mesmos. Obrigada pela experiência! **(Luana)**

A viagem já começou com um almoço sobre as águas, as águas do Rio Tietê! De repente entrei em uma grande caixa de concreto... O que seria aquilo que começou a encher de água e, quando vi, já estava na parte superior do rio? A Eclusa é como um elevador hidráulico... Foi muito legal. Mas confesso que minha parte favorita foi em Botucatu, a parte de ASTRONOMIA. Lá aprendi a fazer instrumentos com os quais poderia usar os astros para me localizar e ver as horas, fascinante. De uma coisa tenho certeza: nada me tirou mais o fôlego do que ver a Lua pela primeira vez! Quando olhava para ela, parecia tão singela, mas quando peguei no telescópio e vi aquele ser com suas curvas, ah! Não tive dúvidas, umas das imagens mais lindas que poderia ter visto. Sua luz era tão pura e reluzente, que posso dizer que me "banhei na luz do luar"! As noites estavam encantadoras, com milhares de estrelas a nos olhar. Simplesmente magnífica essa viagem. Obrigada a todos! **(Luara)** 🏠

Época das Profissões

Juliana Saraiva – Professora de Classe do 3º ano do EF



Por meio dessas experiências, puderam conhecer e sentir mais de perto o que o profissional faz, como faz, que ferramentas utiliza, como ele precisa ser. Puderam perceber, agora com mais consciência, a capacidade humana e o poder que o homem tem com o trabalho de suas mãos na construção do mundo.

Agradecemos do fundo do coração a todos os profissionais que nos receberam tão carinhosamente em seu ambiente de trabalho e por dividirem conosco suas habilidades, histórias e o amor pelo que fazem. 🏠

Por volta dos 9 anos de idade, ocorre um processo de separação entre o "Eu" e o mundo da criança. Todo o currículo dessa faixa etária é voltado para ajudá-la nessa reconstrução interior. A época das profissões é uma dessas oportunidades.

Foi com grande alegria que as crianças do 3º ano estudaram e vivenciaram algumas profissões.



Projeto Brasília

Miguel Garcia – Professor de Geografia do EM e Manuela Balestra – Tutora do 12º ano do EM



No mês de agosto, as turmas do 11º e 12º anos vivenciaram o Projeto Brasília, fruto da união entre as disciplinas Artes, Geografia e História. A proposta foi, por meio da intersecção entre essas disciplinas, discutir “o que é ser brasileiro”, bem como perceber os diferentes contrastes naturais e contradições sociais que caracterizam o nosso país.

Essa discussão, porém, não poderia ser apenas teórica. Então, para termos uma dimensão prática e sensível do tema, aspectos tão importantes para a nossa Escola, realizamos a viagem à Chapada dos Veadeiros, Brasília e Ceilândia, entre os dias 13 e 16.

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é uma reserva natural do Cerrado, bioma característico do Centro-Oeste do País. Lá os alunos tiveram contato com um ambiente natural

diferente do que estão acostumados, ambiente esse marcado pelo sol intenso, clima seco e vegetação arbustiva. Por outro lado, o Parque também é caracterizado por exóticas formações rochosas, rios e belas cachoeiras, nas quais os alunos puderam nadar e se refrescar.

Já em Brasília, esse ambiente natural dá lugar a uma singular paisagem: a de uma cidade modernista, planejada e desenhada para ser a nossa capital e “cidade do futuro”. Nela, os alunos transitaram entre museus e memoriais que guardam o passado da cidade, bem como o Congresso e o Itamaraty, lugares influentes nas decisões que afetam o presente e futuro do nosso país.

Por fim, visitamos a Ceilândia, região administrativa do Distrito Federal, que abrigou muitos dos trabalhadores que construíram Brasília, mas que lá não podiam morar. Em Ceilândia, os alunos conheceram o projeto Jovem de Expressão, ONG que trabalha com a capacitação de jovens da região, e conheceram uma casa de reforço escolar para crianças carentes.

Entre paisagens naturais ou construídas, entre cidades planejadas ou espontâneas, entre ambientes de maior ou menor poder aquisitivo, os contrastes observados nessa viagem são um bom reflexo do que é o Brasil, do que é ser brasileiro. 🏠

WaldorfFest

Ana Helena de Campos, do Conselho de Pais – mãe do Antonio (2º ano) e da Carmen (5º ano)

A Festa de Confraternização da nossa comunidade (famílias, professores e funcionários), organizada pelo Conselho de Pais, aconteceu no dia 16/9. Neste ano optamos pelo nome WALDORFFEST. Foi uma linda noite de queijos, vinhos, doces, música, crianças correndo, adultos felizes. Nossa noite ficou mais festiva com a apresentação do Bezão (pai do Cael, do Jardim) acompanhado pela gaita de Ivan Marcio, seu amigo.

Essa Festa não tem como finalidade angariar fundos para a nossa Escola. Parte da comida e bebida é trazida pelos participantes e parte comprada com o dinheiro da venda dos ingressos. As famílias do 8º ano trazem as sobremesas para que a turma venda e arrecade recursos para o Teatro. A decoração e a arrumação são feitas por pais do Conselho de Pais.



Neste ano, depois de cobrir as despesas do evento, verificamos que houve uma sobra de pouco mais de 300 reais da venda dos ingressos. Esse dinheiro seguiu para o Fundo Anual de Desenvolvimento da Escola.

O Conselho de Pais agradece a todos aqueles que contribuíram para essa noite especial. E já deixa o convite para que compareçam no próximo ano. 🏠

Camíñhando e Vencendo a Si Mesmo

A caminhada é um rito de passagem para o Ensino Médio, em que o jovem precisa desenvolver mais autonomia. Exige coragem e despojamento para enfrentar o cansaço, os elementos da natureza e para carregar nas mochilas todo o equipamento e alimentos necessários. É também um forte exercício do querer, porém muito mais voltado à percepção de si mesmo e à superação de desafios concretos. Segue o depoimento da aluna Manoela Carlucci do 9º ano de 2017. (Joana Maura Falavina – Tutora do 9º ano do EM)

A caminhada sempre foi um terror para mim. Quatro dias inteirinhos só andando? Pelo amor de Deus! Como assim? Pois é, pensamento meio exagerado, mal sabia eu o que é realmente a caminhada.

Chegou o dia! Entramos no ônibus e eu já comecei a ter um pressentimento de que aquela viagem seria legal, sim.

Mas, quando pisei fora do ônibus e coloquei a minha mala nas costas, comecei a ficar com um pouco de medo, ter pensamentos negativos... Começamos por uma subida, eu não ia aguentar se fosse assim. E se eu fosse incapaz? Não tinha como voltar.

No final do primeiro dia, meus pés caminhavam, mas parecia que ao mesmo tempo me xingavam, pediam para que eu parasse, mas eu não podia.

No finalzinho da tarde do primeiro dia chegamos ao acampamento. Eu estava muito cansada, mas ainda não era hora de parar, precisávamos montar as barracas, fazer comida e isso levaria um bom tempo.

À noite, eu sempre fico um pouco mais sensível. Eu tenho medo de escuro, então pra mim era um desafio ter que ficar sem nenhum tipo de luz que não fossem as lanternas.

Ainda na primeira noite, eu e algumas pessoas da sala fomos até um mirante que tinha lá pertinho. E, ao chegar lá em cima, eu vi uma das coisas mais bonitas que já tinha visto na minha vida inteirinha! A escuridão reinava, mas à frente havia as luzes das cidades que ficavam à volta de onde estávamos. E acima, um céu estrelado.

No dia seguinte, me deparei com um desafio monstruoso... O tal do tão falado Morro do Cabrito. Tive que subir engatinhando de tão íngreme que era. Mas eu consegui chegar ao topo!

E todos os outros dias se passaram com meus pés ainda me xingando, mas agora um pouco menos. Estava suando, mas sentia orgulho daquele suor que escorria. Estava cansada, mas sentia orgulho daquele cansaço. E tudo o que eu sentia se juntou e fez eu me sentir completamente bem.

Passei por lugares maravilhosos, entrei em cachoeiras que me deixaram mais leve, bebi a água que eu mesma ia buscar no rio, montei a barraca em que dormi, carreguei tudo o que precisava nas costas, fiz a minha comida de todos os dias, dentre muitas outras coisas.

Por isso, com essa viagem pude aprender que eu consigo superar os meus limites. Quando acabei a caminhada, tive um sentimento de conquista maravilhoso, eu percebi que sou capaz. Agora, também vou dar um valor muito maior para os confortos que tenho em casa.

E agora eu olho para aquela menina de pensamento exagerado e digo que a caminhada não é só andar quatro dias sem parar, envolve muito mais coisa. E digo para aquela menina que teve medo de não conseguir quando desceu do ônibus que EU consigo sim! Porque agora já estou em casa, querendo estar lá de novo. 🏠

A Coleta Seletiva de Lixo na EWSP

Comissão de Sustentabilidade

A Comissão de Sustentabilidade neste ano teve um desafio: implantar a coleta seletiva eficiente na Escola. Para isso foram propostas duas atividades com o 11º ano: uma palestra com o técnico da AMLURB – Agência Municipal de Limpeza Urbana, Leopoldo Scharff, realizada dia 25 de agosto; e uma atividade com o Paulo, pai do Bento, do 1º ano. A palestra abordou basicamente como a coleta de lixo acontece na cidade de São Paulo. Falou-se do lixo que vai para os aterros, da coleta de recicláveis e das composteiras experimentais que recebem as sobras das feiras livres. No dia 1º de setembro foi feita uma atividade prática com os alunos. O Paulo, que trabalha com reciclagem, conversou um pouco com a turma sobre os diferentes tipos de materiais que podem ser reciclados, e mostrou como isso tem sido feito na prática, como por exemplo, o fato dos tapetes de carros e capas de celulares serem feitos atualmente de pets. Foi feita, na prática, a separação do lixo de dois dias da cantina da Escola. Durante a separação, o Paulo explicou a destinação de cada material, comentou que não necessariamente o material seco precisa ser lavado para ser descartado e tirou muitas dúvidas dos alunos. A primeira ação de separação do lixo na Escola aconteceu na WaldorFest. Pares de lixeiras foram espalhados na área da Festa com placas indicativas de lixo seco e orgânico. As placas também indicavam que materiais presentes deveriam ser depositados em cada lixeira. Mas temos ainda muito trabalho pela frente! Esperamos poder contar com a boa vontade de toda a comunidade nessa empreitada! 🏠



Entre o Céu e a Terra: a Viagem de Astronomia e Mineralogia

Clarissa Marinho Pastor – Professora de Classe do 6º ano do EF

Aos 12 anos, as crianças passam a vivenciar a última etapa da infância. Surge a consciência dos limites do seu corpo e do mundo externo; também a capacidade de compreensão interiorizada e a capacidade de vivenciar as causas e os efeitos.

Astronomia e Mineralogia são assuntos que trabalhamos no sexto ano. Embora exijam pensamento e causalidade, são matérias que pedem muita observação. Precisamos olhar para cima e para baixo: para o céu que nos abriga e para a terra que nos sustenta.



A partir dessa observação, as crianças perceberam a passagem do tempo, o tempo de longa duração. Silêncio e movimento, ciência e veneração; pensamento voltado para todas as relações possíveis, para as causas e para os efeitos. Tudo isso foi vivenciado e aprendido com muito entusiasmo, tanto na sala de aula quanto na viagem que fizemos para o Espaço Araucária, em Campos do Jordão. Fizemos longas caminhadas, aprendemos a reconhecer rochas magmáticas, sedimentares e metamórficas. Aprendemos a encontrar constelações no céu. Aprendemos, sobretudo, sobre organização e convivência.

Quando entrei no ônibus
Achei algo estranho,
Pois tudo o que eu queria
Naquele momento acontecia;
Porque quem estava ao meu lado
Era alguém que eu queria.

No último dia
Fizemos tudo correndo,
Comemos pouco no café
Porque o almoço seria dali a pouco tempo.
Guardamos tudo no ônibus
E fizemos uma apresentação
Em sinal de gratidão.

Depois fomos para o "busão".
No ônibus nós tocamos e cantamos
Na minha opinião foi a melhor volta de viagem,
Porque além de termos tocado e cantado
Chegamos sãos e salvos. **(Iara)**

Eu fiquei emocionada na hora de ver o céu, pois nunca tinha visto uma constelação; foi um momento incrível e muito diferente do que eu tinha vivido. Eu achei uma viagem muito boa, construtiva, coletiva e de muito aprendizado. Alcancei muitos passos e cresci em relação a tudo isso e à amizade. Foi uma viagem próspera e muito preparativa para a vida. **(Giovanna)**

Encarei, tentei não reclamar pois sabia que tudo tinha um porquê. Eu achei bem importante, não só legal ou divertida. Eu achei construtiva; treinou minha coragem. **(Leila)**

A minha maior dificuldade foi a saudade. Eu não conseguia parar de pensar na minha mãe e no meu pai, mas depois a saudade passou. Eu me emocionei quando vi as seis constelações do zodíaco, principalmente as de Capricórnio e Aquário. **(Thiago)**

Gostei, nos divertimos, aprendemos. Diria que não sei explicar, acho que era apenas o fato de estar com meus amigos e amigas. **(Victor)**

Achei que foi demais e que aumentou muito meu conhecimento, mas mesmo assim sabia de tudo o que estavam falando. **(Maria)**

Eu gostei muito dessa viagem, observamos a constelação de Capricórnio, também de Aquário, Escorpião, Libra e Sagitário. Nunca imaginei que iria conseguir enxergar uma bela constelação. [...] Aconteceu uma coisa que no começo nos deixou com a maior dúvida, mas antes tenho que explicar o porquê: as pedras sedimentares são de origens baixas... Mas como que a serra era feita delas? **(Henrique)**

Eu me emocionei quando chegamos em cima do Morro do Careca. Achei legal, cansativo, interessante e impressionante. **(Raphaela)**

No Segundo dia tomamos café da manhã e fizemos outra trilha até uma grande rocha que fica num lago. Ela foi perdendo camadas ao longo do tempo, se desgastou, ficou lisa e a gente escorregou. No final do dia vimos estrelas, constelações". **(Lucas)**

Eu me emocionei quando todos ficamos tocando e cantando no penúltimo dia, e nas caminhadas. **(Luisa)**

A viagem foi legal, eu aprendi bastante, me diverti, comi, me emocionei, dormi. Achei muito legal o jeito que os professores explicavam as coisas. Só não gostava das aulas dentro de casa. Também não gostei que não acampamos, mas a culpa não foi de ninguém. A parte que eu mais gostei foi de olhar para o céu e ver minha constelação (Escorpião) brilhando em cima da minha cabeça, sem faltar uma estrela, todas brilhantes. **(Clara)**

Eu me emocionei quando vi as constelações no céu, principalmente a minha. Achei a viagem bem legal, mas foi cansativa na parte das caminhadas. Mas de resto eu gostei bastante. **(Laís)**

Às vezes eu encarava as dificuldades e muitas vezes reclamava. Mas quase sempre fazia os dois, pois reclamar é uma forma de mostrar, demonstrar como se sente. **(Luma)**

Fomos a uma cachoeira de gnaisse e no caminho eu comi carqueja e quase vomitei, e para piorar comi morango não maduro. Mas na parte astronômica eu vi seis das constelações, pois no primeiro dia estava nublado. A comida era ótima, principalmente a janta, e eu adorei lavar louça. **(Pedro)**

Foi uma experiência nova de caminhada e desafios, pela qual todos devemos passar. Isso ajudou a nos fortalecer, amadurecer e nos divertir. Mas que só uma palavra define: a emoção. **(Isadora)**

BIOGRAFIA

Joana Maura Falavina – Tutora do 9º ano do EM

O medo e a solidão decorrentes da percepção de que se é um EU, um indivíduo, geram a necessidade de se trazer aos jovens histórias e biografias de seres portadores de verdadeiras individualidades, de um EU luminoso, poderoso, de pessoas que fizeram grandes obras neste mundo, que orientaram o caminho humano com sabedoria, que imprimiram luz ao destino da Terra. Por meio dessas personalidades, o jovem pode fortalecer sua alma, resgatar a confiança no ser humano, reconhecer a dignidade do espírito. Ele pode ver, em ações reais, os valores do perdão, da compaixão, da coragem, da verdade, da liberdade e do amor.

Com essa vivência, o jovem pressente a grandiosidade de todo destino humano e pode, assim, admirar e respeitar seu semelhante.

O trabalho escrito de Biografia deve se basear em um livro que será resumido pelo aluno. Uma segunda etapa será a apresentação para o público, momento em que sua tarefa será escolher que fatos da vida daquela personalidade ele entende como mais significativos e interessantes.

O depoimento abaixo ilustra essa caminhada!

A Linha Tênu da Vida – Joseph Campbell

Encontrar-se em profundidade com alguém que você nunca conheceu fisicamente é algo muito curioso. Eu nunca conheci meu biografado e, talvez, nunca o conheça se só existir este Universo. No entanto, quando estudei sua vida, senti que quebrei essa linha entre vida e morte, real e espiritual. Eu me encontrei com ele. Eu pensei como ele. Eu o entendi. Houve um encontro entre mim e ele, entre mim e sua figura, entre mim e seu legado. Eu o vivi.

Eduardo G. Souza



Ação Verde 2017 – Nova proposta e muita participação!

O dia 23 de setembro, entre 8h e 12h, realizou-se a Ação Verde em nossa Escola, neste ano de cara nova! Além do tradicional plantio e embelezamento das áreas verdes, foram ministradas 4 oficinas sobre sustentabilidade: Montagem de composteira domiciliar, Produção artesanal de papel, Produção caseira de produtos de limpeza e Produção de canecas de bambu. Trinta pessoas participaram das oficinas. Pais, alunos e professores participaram do plantio em um lindo dia ensolarado de primavera! Foi apresentado também o mapa da Carona Solidária, que sinaliza aproximadamente onde cada família do Ensino Fundamental e Médio mora e mostra como a comunidade tem muitos vizinhos!



A Escola gastou R\$ 717,00 em mudas, vasos, terra e adubo. Já as oficinas tiveram um investimento de R\$ 610,00 em materiais que foram pagos pelas 30 inscrições realizadas (R\$ 555,00).

Todas as atividades tiveram uma troca de energia muito gostosa! Não há nada mais gratificante do que ver a nossa Escola recebendo o carinho da comunidade! Obrigada a todos que despenderam um pouco do seu tempo para doar para a Escola! 🏠

MATRÍCULAS 2018

Secretaria Geral

Nossos alunos receberam os formulários para rematrícula/2018 em 2/10. Pedimos aos pais que os leiam atentamente e efetuem a matrícula o mais breve possível. O prazo para a reserva de vaga foi até 31/10/17; após essa data, a Escola abriu vagas para novos alunos.

Oferecemos dois planos de pagamento: único e com desconto (até 30/11), ou parcelado (sem desconto), que deverá ser quitado até 20/2/2018.

Lembramos que apenas o pagamento do boleto não garante a reserva de vaga; é necessário entregar todos os formulários preenchidos. Qualquer dúvida, entre em contato com a Secretaria Geral.

A Secretaria estará em férias coletivas de 21/12/17 a 10/1/18, voltando às atividades em 11/1/18. 🏠

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS:

 [Escola Waldorf São Paulo](#)

 [@escolawaldorfsaopaulo](#)

Agenda

NOVEMBRO

- 20** Feriado - Consciência Negra
- 21** Concerto Anual

DEZEMBRO

- 9** Formatura do EM
- 5** Reunião - EI
- 11 à 15** Recuperação final - EF

EXPEDIENTE

Comissão da Circular

Diagramação: Bene Designer

Administração: Mara Cristina Tonini



**Escola
Waldorf
São Paulo**

Rua Baluarte, 111 - Vila Olímpia
São Paulo - SP - 04549-010

Tel.: 30442000 - e-mail: escola@waldorf.com.br
